**ONCOLOGIA: A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO E DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO DE TRATAMENTO**

Marilia Milena Andrade Rodrigues – Universidade Atenas

Déborah Santos Morais – Universidade Católica de Brasília

Mariana Alves e Cruz – Universidade Atenas

Thalita Araújo Velôso Faria – Universidade Atenas

**Introdução:** O adoecimento pelo câncer é considerado um evento potencial agressor para o paciente e seus familiares, tendo em vista o desgaste emocional diante do diagnóstico e do tratamento. Por isso, pacientes utilizam diferentes estratégias para o enfrentamento, destacando-se a religiosidade e a espiritualidade, as quais promovem uma melhora no bem-estar mental e social. **Objetivo:** Revisar o impacto dos aspectos espirituais no processo de tratamento dos pacientes oncológicos. **Revisão:** A maior parte dos estudos avaliou a associação da redução do estresse, da depressão e da ansiedade com a espiritualidade. Um ensaio controlado em pacientes com câncer avançado avaliou a eficácia da psicoterapia individual centrada no significado (PICS) em comparação com o apoio psicoterapia (AP) e cuidado usual aprimorado (CUA) na melhoria do bem-estar espiritual e na qualidade de vida e na redução do sofrimento psicológico dos pacientes com câncer. Com isso, foram designados aleatoriamente 321 pacientes, os quais 109 para PICS, 108 para AP e 104 para CUA. Desse modo, foram utilizados variáveis para avaliação de cada tipo de tratamento, como melhora da qualidade de vida, senso de significado, bem-estar espiritual, ansiedade e o desejo apressado da morte, assim destacou-se a intervenção centrada no significado, a PICS, a qual foi mais aderida aos pacientes em relação ao AP e CUA. Dessa maneira, a forma de tratamento para o sofrimento psíquico e existencial interfere diretamente no bem-estar espiritual dos pacientes oncológicos. Ademais, barreiras médicas individuais e falta de dinâmica com o paciente, como insegurança, escassez de conhecimento, de desenvolvimento de atitudes e de sensibilidade acarretam em prejuízos no suporte psíquico ao paciente. Assim, um artigo de pesquisa publicou os resultados de um programa que busca desenvolver a comunicação da equipe de saúde sobre questões espirituais e existenciais com pacientes oncológicos. Dessa forma, foram selecionados 20 clínicos gerais e residentes para participarem do projeto na Dinamarca. Inicialmente, o curso implementado utilizou 3 fases de preparação - treinamento vocacional, autorreflexão e treinamento em comunicação-. A partir de testes realizados ao final do programa notou-se melhora na abordagem do médico para lidar com questões existenciais e religiosos dos pacientes, além de proporcionar reflexão sobre os valores e convicções pessoais que permitem um cuidado humanitário no atendimento ao paciente. Por fim, a criação de um espaço acolhedor, onde os pacientes se sentem seguros, permite um tratamento psicoterapêutico adequado, visto que a humanização do atendimento influencia no bem-estar dos pacientes. **Conclusão:** A partir da análise dos estudos, observa-se o bem-estar espiritual dos pacientes oncológicos quando há ressignificação da vida, bem como uma comunicação existencial pela equipe de saúde.

Palavras-chave:  Espiritualidade; Oncologia; Cuidados paliativos.